

USO DO INSTAGRAM COMO FERRAMENTA AUXILIADORA NO ENSINO MÉDICO

Laudinei de Carvalho Gomes¹
Maria Luiza Teixeira Bastos¹
Leonardo Perroni¹
Laura Sousa Lima Felipe¹
Luciano Montes Justino¹
Gabriela Chaves Mendes Justino²
Marcella Ferroni Gouveia³
maferronii@gmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: (4) Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: Mídias sociais, educação médica, histologia, anatomia.

INTRODUÇÃO

As mídias sociais, como Instagram, Whatsapp, Facebook entre outras, tem sido usadas na área da educação em saúde favorecendo o desenvolvimento de iniciativas pedagógicas criativas, inovadoras e ousadas, que vêm fortalecendo a interface entre comunicação, ciência e sociedade (BOTTENTUIT JUNIOR *et al.*, 2012; SILVA *et al.*, 2018). Destaca-se o Instagram como aplicativo educacional, pois oferece diferentes ferramentas para interação com seus usuários, dentre elas, podemos citar postagens, transmissões ao vivo e publicações em formato de história (stories), além disso, tem sido um instrumento eficaz no ensino da medicina, sobretudo, da histologia e anatomia, permitindo dinamicidade no processo de aprendizagem, favorecendo a interação e tornando-o mais prazeroso e efetivo (CURRAN *et al.*, 2017; SILVA *et al.*, 2018). A justificativa do estudo está articulada nos benefícios das redes sociais e mídias com recursos que tem sido utilizado por estudantes de medicina para interação, postagem de conteúdos, acompanhamento das atualizações nas diversas áreas que permeiam o ensino em medicina. Assim, a relevância do estudo é apresentar as publicações científicas na área médica que discorram sobre o uso correto das mídias sociais e sua aplicação, visto que o Instagram alcança dimensões e proporções nacional e mundial, reconhecendo as práticas inovadoras como fomento em gerir ações, a interação, dar visibilidades e experiências vivenciadas dentro das universidades, permitindo que os estudantes de medicina possam estabelecer contato e vincular conhecimento com alunos em outros territórios brasileiros. O presente estudo tem por objetivo identificar na literatura uso das mídias sociais no ensino médico destacando a ferramenta Instagram.

METODOLOGIA:

Trata-se de uma revisão da literatura por meio de busca eletrônica nas bases de dados Scielo e Lilacs. Foram elegíveis trabalhos publicados a partir de 2012 referentes ao uso da plataforma Instagram como uma ferramenta do ensino médico.

¹ Graduandos 2º Período do Curso de Medicina, Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó;

² Médica, Obstetra e Ginecologista. Mestre em Ciências da Saúde – UNEC. Professora da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó.

³ Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Viçosa – (UFV). Professora da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó.

Foram utilizados os descritores: Mídias sociais, educação médica, histologia e anatomia. Os critérios de exclusão abarcaram estudos que não contemplassem essa abordagem de ensino

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Foram encontrados nas bases de dados 13 artigos, a partir dos descritores, os quais foram selecionados 4 para a revisão. Os autores descrevem que a utilização das mídias sociais pelos jovens é incontornável, portanto faz-se necessário que docentes do curso de medicina, notem as potencialidades da plataforma Instagram, a fim de utilizá-las a favor das suas práticas pedagógicas, principalmente nas disciplinas práticas, como histologia e anatomia (SILVA *et al.*, 2018). Uma das vantagens da utilização do Instagram como forma de ensino é que as postagens auxiliam os alunos a se familiarizarem ainda mais com os conteúdos vistos em sala de aula, tornando o processo de ensino mais dinâmico e inserido no contexto digital, a qual os discentes fazem parte (BOTTENTUIT JUNIOR *et al.*, 2012; SILVA *et al.*, 2018). Assim, em acordo com Curran *et al.* (2017) e Slilva *et al.* (2018) as formas de interação e conexão entre as metodologias de ensino, o conhecimento como um processo democratizado e inserção da educação ativa, permitem de forma potencial, impactos positivos nas tecnologias de aprendizagem-ensino, as mídias digitais e percepções sociais, tem corroborado com as práticas e tecnologias em saúde, bem como a produção de evidências e os subsídios aqui descritos tem a capacidade de inovar a gestão da educação, trabalho e o mercado futuro dos profissionais médicos.

CONCLUSÃO:

A utilização de mídias sociais para o processo de ensino-aprendizagem aos alunos do curso de medicina têm se mostrado como ferramentas apoiadoras, sobretudo a utilização do Instagram, favorecendo a extensão das salas de aula, ocasionando uma motivação e um interesse ainda maior pelos conteúdos, assim, o processo de aprendizagem se dá de forma efetiva e significativa para o aluno.

REFERÊNCIAS.

BOTTENTUIT JUNIOR, J. B. *et al.* Do Computador ao Tablet: Vantagens Pedagógicas na Utilização de Dispositivos Móveis na Educação. **Revista Educaonline**, ano 2012, v. 6, n. 1, p. 125-149, 2012.

SILVA, W. J. *et al.* Game based-learning: uso de jogos no processo ensino aprendizagem no curso de medicina. *In*: Congresso da Associação Brasileira de Educação Médica – COBEM., 2018, Vitória, E.S. **Anais...** Vitória, E.S., 2018, p.5-6.

SILVA, C. M. R.; CASTRO FILHO, J. A.; FREIRE, R. S.. Instagram e educação: a aprendizagem significativa de língua estrangeira em contextos não-formais de ensino. *In*: Congresso Brasileiro de Informática na Educação, 7., 2018, Fortaleza (CE). **Anais...** Fortaleza (CE): SBC, 2018. p. 906-915.

CURRAN V, *et al.* A Review of Digital, Social, and Mobile Technologies in Health Professional Education. **J ContinEduc Health Prof.**, v.37, n.3, p.195-206, 2017.